

“Fatores Associados ao Sucesso na Maturação de Fístula Arteriovenoso em Pacientes com Doença Renal Crônica”

Claudete Gasparin

Defesa:

Joinville, 22 de fevereiro de 2022

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Gilmar Sidnei Erzinger (Orientador)

Prof. Dr. Helbert do Nascimento Lima (Coorientador UNIVILLE)

Profa. Dra. Juliana Vieira de Araújo Sandri (UNIVALI)

Profa. Dra. Viviane Calice da Silva (UNIVILLE)

Profa. Dra. Daniela Delwing de Lima (UNIVILLE)

Resumo

Introdução: O sucesso da maturação da fístula arteriovenosa é uma das grandes preocupações relacionadas ao cuidado dos pacientes que iniciam tratamento hemodialítico. No entanto, os fatores associados ao sucesso desta maturação não têm sido completamente elucidados no contexto de pacientes com doença renal no Brasil. **Objetivo:** identificar a taxa de maturação de fístula arteriovenosa confeccionada com análise prévia do sistema vascular local por meio de ultrassom com Doppler e seus fatores relacionados. **Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte prospectivo, observacional, em que foram incluídos todos os pacientes encaminhados para a confecção de fístula arteriovenosa em um centro de diálise em Joinville, Brasil, no período de janeiro de 2021 a julho de 2021. Avaliou-se aspectos antropométricos, sociodemográficos, comorbidades, além de fatores vasculares já reconhecidos como preditores de sucesso da fístula arteriovenosa. Além disso, utilizou-se ultrassom com Doppler para melhor definição do local a ser confeccionado o acesso vascular. **Resultados:** Dos 145 pacientes participantes, 88 (60,1%) eram homens e mediana de idade de 59 anos. Houve sucesso na maturação da fístula arteriovenosas em 113 (77,9%) pacientes. O aumento do IMC, do hematócrito, da circunferência do braço e do valor da prega cutânea foi associado com a menor chance de sucesso da maturação do acesso na análise univariada. Já o maior diâmetro da veia e da artéria, bem como, as confecções do acesso em porção mais proximal do membro

superior foram associadas com maior sucesso da maturação. Na análise multivariada, o histórico de tabagismo, maior prega cutânea e circunferência do braço foram associados com menor chance de sucesso na maturação. Já o aumento da pressão arterial sistólica e o diâmetro da veia foram associados com maior chance de sucesso. Conclusão: Além dos aspectos vasculares avaliados pelo ultrassom doppler, fatores relacionados a obesidade e/ou aspectos nutricionais podem influenciar a maturação de fístula arteriovenosa.

Palavra-chave: doença renal crônica, hemodiálise, fístula arteriovenosa.